

informe | Mútua

XII Seminário da Mútua Ética nos relacionamentos do Setor de Saúde

Com a participação de 100 magistrados, o **XII Seminário – Ética nos relacionamentos do Setor de Saúde**, promovido pela Mútua dos Magistrados, de 24 a 27 de outubro, no Club Med Rio das Pedras, em Mangaratiba, contou com a presença dos Presidentes da Mútua, Desembargador Antonio Saldanha Palheiro; do Tribunal de Justiça do RJ, Desembargadora Leila Mariano; e da Confederação Nacional de Saúde (CNS), José Carlos Abrahão; e dos ex-Presidentes da Mútua, Henrique Carlos de Andrade Figueira e Antonio Cesar Rocha Antunes de Siqueira.

Durante o seminário, foram abordadas questões importantes, como

direito social à saúde, inflação médica superior ao IPCA, ressarcimento ao privado por meio de precatórios, judicialização da saúde, medicina baseada em evidências, responsabilidade solidária dos planos e contratação de OS (Organizações Sociais), que violaria a regra constitucional do serviço público.

Estiveram presentes 54 Juízes de Varas Cíveis, Juizados Especiais Cíveis, Turmas Recursais Cíveis, Empresariais e de Fazenda Pública; 30 Desembargadores Cíveis, 14 magistrados das 1ª e 2ª instâncias (Criminal, Família, Infância e Órfãos e Sucessões) e dois magistrados aposentados. (**Páginas 6, 7, 8 e 9**)



O Desembargador Antonio Saldanha Palheiro



O enfermeiro Wagner Silva, a Gerente Executiva da Mútua, Dra. Tânia Kadima, e a psicóloga Rosemere José

A Mútua no cenário internacional da saúde

A Mútua dos Magistrados apresentou no 17º Congresso Português de Obesidade, na cidade do Porto, de 22 a 24 de novembro, o seu trabalho intitulado “Programa de Prevenção da Obesidade da

Criança e Adolescente”, aprovado por professores das Faculdades de Medicina do Porto, Coimbra e Lisboa, e pelos membros da Comissão Científica do Congresso. (**Página 10**)

90% retornam às consultas do Programa de Nutrição

Após a reestruturação do Programa de Nutrição e a sua integração com a Forum Academia, em três meses o índice de retorno às consultas com as nutricionistas Cátia Elken e Rosana Imbroise atingiu a impressionante marca de 90%. A frequência na academia também aumentou significativamente, em 30%. (**Página 4**)

FALE CONOSCO

A Mútua dos Magistrados reforça aos associados que o telefone da Ouvidoria, criada para acolher críticas e sugestões, é:
2240-3152

e-mail:
mutuadosmagistrados@
mutuadosmagistrados.com.br

Telefones do Call Center (24hs):
98183-1140 / 99986-7070
99967-4344



Mútua

Sua saúde merece bem-estar

Diretoria

Presidente

Des. Antonio Saldanha Palheiro

Vice-Presidente

Des. Antonio Jayme Boente

Tesoureiro

Juiz Rafael Estrela Nóbrega

Secretário

Juíza Paula Feteira Soares

Diretores

Des. Marcus Quaresma Ferraz

Des. Zélia Maria Machado dos Santos

Des. Luciano Saboia Rinaldi de Carvalho

Juiz Joaquim Domingos de Almeida Neto

Juiz Alexandre Chini Neto

Juíza Marcia Correia Hollanda

Academia

Des. Maria Sandra Rocha Kayat Direito

Conselho Deliberativo e Fiscal

Presidente

Des. Newton Paulo Azeredo da Silveira

Membros Natos

Des. Hilário Duarte de Alencar

Des. Antonio Cesar Rocha Antunes de Siqueira

Des. Henrique Carlos de Andrade Figueira

Membros Efetivos

Des. Ricardo Rodrigues Cardozo

Des. Jaqueline Montenegro

Des. Gilda Maria Dias Carrapatoso

Juíza Raquel Santos Pereira Chispino

Juíza Maria Helena Pinto Machado Martins

Juíza Márcia Cunha Silva Araújo de Carvalho

Juiz. Rossidelo Lopes da Fonte

Juiz Heitor Carvalho Campinho

Juíza Valéria Pachá Bichara

Informe Mútua

(Tiragem 3.200 exemplares)

Redação

Jorn. Ricardo Gouveia

(Registro nº 15.616 MT) Tel: 9303-9376

Fotolito e Impressão

COPIARTE - Copiadora e Artes Gráficas Ltda.

copiarte@copiarte-rj.com.br

Design gráfico

M. Beatriz do N. e Silva Pottier

bitty@c-artbrasil.com

Mútua dos Magistrados

Rua Dom Manuel, nº 29 – 1º andar

Rio de Janeiro – CEP 20010-090 RJ Brasil

Telefax: 2533-8375 (PABX)

Forum Academia - 1º setor

mutadosmagistrados@

mutadosmagistrados.com.br

www.mutadosmagistrados.com.br

Emergência (Atendimento 24h)

Call Center

Tels.: 8183-1140 / 9986-7070 / 9967-4344

DO OUTRO LADO DO BALCÃO

ENTREVISTA - **Diego Alves**, da Ouvidoria da Mútua



Como é o trabalho diário da Ouvidoria da Mútua? A maior parte das comunicações dos associados chega por telefone ou por email?

Diego Alves – O volume maior vem por email. A Ouvidoria, através do canal FALE CONOSCO, recebe diversos tipos de contatos, desde solicitações a agradecimentos e elogios.

Quais são as principais reclamações recebidas?

Diego Alves – As principais reclamações são de associados insatisfeitos com prestadores de serviços. Os laboratórios possuem um índice significativo de reclamações por atrasos de exames e marcações, com um grande período de espera, não atendendo ao prazo estipulado pela

ANS. Os elogios são em sua maioria destinados à própria Mútua. É muito gratificante saber que uma solicitação ou procedimento teve sucesso e a família está feliz com os nossos profissionais. Os associados sempre exaltam em seus elogios a presteza, a atenção e o carinho que a Mútua dedica aos seus associados.

Como a Ouvidoria encaminha as solicitações aos setores da Mútua responsáveis pela solução dos problemas e como dá os retornos aos associados?

Diego Alves – É encaminhada a solicitação através de um email para o setor responsável para sanar o problema. Em seguida, temos o retorno da solicitação, para enviar o feedback para o solicitante, por email ou contato telefônico.

RIO GASTROCLÍNICA
Gastroenterologia Especializada

Prof. José Figueiredo Penteadó
CRM: 52.03721-0

CONSULTAS / ENDOSCOPIA / DIVERTICULOSE / GASTRITE
COLITE / HEPATITE / PRISÃO DE VENTRE / MAU HÁLITO

BOTAFOGO: R. Voluntários da Pátria, 190 / 724
Tels.: **2539-1397 / 2539-1217**

BARRA: Av. Luiz Carlos Prestes, 410 / 107
Tels.: **2104-9595 / 2104-9540**

www.rioastro.com.br - www.centrodohalito.com.br - www.gastronutri.com.br
Email: rioastro@rioastro.com.br

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

Ao final de mais um ano, a Mútua dos Magistrados se apresenta a seus associados, através do Informativo, para realizar uma singela análise de nossas realizações e dificuldades no período.

A preocupação inicial com a deficiência de comunicação de tudo que possa ser do interesse dos associados foi enfrentada com a criação dos Boletins Mútua, de apresentação exclusivamente virtual e informal, veiculando a todo momento notícias e orientações convenientes ao conhecimento de todos. Paralelamente estamos em fase de confecção de um novo sitio eletrônico, mais moderno e de simples acesso, que deverá dispor de todas as informações do interesse dos usuários, inclusive com a consolidação dos boletins periódicos.

Na área médica conseguimos alguns importantes avanços, como a reestruturação do programa de nutrição, empreendendo atuação integrada da orientação de nutricionista com exercícios físicos especificamente moldados a cada caso concreto. Este programa está apresentando resultados muito gratificantes, acarretando a adesão de expressivo número de usuários.

Paralelamente iniciamos a implantação do programa de cognição e antiestresse, voltado especialmente ao treinamento da memória concomitante a necessária redução da ansiedade, o qual é conduzido por psicóloga especializada na matéria, sendo que já no início do ano estaremos iniciado também o programa de combate a osteoporose e osteopenia, cuja estruturação já está organizada.

No plano acadêmico, apresentamos já dezoito trabalhos científicos em congressos diversos, sendo que, no ano em curso, fomos

selecionados para exposição de nosso programa de combate a obesidade para crianças e adolescentes, em Congresso realizado pela Sociedade Portuguesa de Estudo da Obesidade (SPEO) em parceria com as Universidades do Porto, de Coimbra e de Lisboa, o que ratifica a excelência científica de nossos projetos.

Dentre as dificuldades enfrentadas, destacamos a crescente utilização de médicos não credenciados, que apresentam algumas vezes honorários muito elevados, sem que possamos efetivar os reembolsos dentro da expectativa dos associados.

Nossa tabela é consistentemente acima dos melhores planos de mercado, inclusive da Codificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), tabela esta elaborada como justa pelas próprias sociedades médicas.

Esta situação nos acarreta perplexidade, pela certeza de dispormos dos melhores profissionais na grande maioria das especialidades, com competência técnica e acadêmica exigida e comprovada, tanto do Centro de Diagnóstico e Tratamento (CDT), como da rede credenciada.

De qualquer sorte, temos já em andamento estudo técnico atuarial para reajuste das consultas e honorários médicos em geral, o que deve ser implementado em fevereiro próximo, sempre dentro das possibilidades orçamentárias para preservação da saúde financeira de nosso querido plano.

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações.

Cordialmente,

Antonio Saldanha Palheiro
Diretor Presidente

Programa de Nutrição é reestruturado e integrado com a Forum Academia

Após a reestruturação do Programa de Nutrição e a sua integração com a Forum Academia, em três meses o índice de retorno às consultas com as nutricionistas Cátia Elken e Rosana Imbroise atingiu a impressionante marca de 90%. A frequência na academia também aumentou significativamente, em 30%. O sucesso se deve à conjugação entre planejamento, investimentos em tecnologias avançadas, profissionais altamente qualificados e transformação do ambiente de malhação.

Além das informações colhidas nos exames bioquímicos, de imagem e de esforço do check-up, as nutricionistas passaram a contar com o **Inbody 370**, um equipamento de avançada tecnologia que não afere somente o peso do paciente, mas também a sua quantidade de massa muscular, massa de gordura, proteínas e sais minerais de cada segmento corporal.

As nutricionistas dispõem, ainda, de um software aprovado pela Associação Brasileira de Nutrologia que, a partir das aferições feitas pelo **Inbody 370**, projeta a prescrição dietética do paciente, considerando, para exemplificar, as suas necessidades de carboidratos e proteínas. Tem mais: o software permite ao paciente sugerir ao nutricionista os alimentos que mais gosta e com os quais irá cumprir a dieta prescrita.

“A sensibilidade do Desembargador Antônio Saldanha, Presidente da Mútua, ao aprovar o programa e a aquisição da tecnologia necessária, assim como o incentivo da Desembargadora Sandra Kayat, Diretora da Forum Academia, à prática de exercícios físicos e, ainda, a capacitação das nutricionistas Cátia Elken e Rosana Imbroise e da psicóloga Rosemere José fizeram toda a diferença para o sucesso do programa destinado à saúde dos associados”, enumerou a Dra. Tânia Kadima, Gerente Executiva da Mútua, pediatra, nutróloga e especialista em gestão.

Não há hierarquia entre os que frequentam a academia

De acordo com a Desembargadora Sandra Kayat, “a presença na Forum Academia aumentou muito, também, porque não há hierarquia entre os seus frequentadores e ninguém mais fica falando sobre processos, aproveitando o tempo para cuidar da saúde e conversar sobre outros assuntos”.

Segundo a magistrada, “o fundo musical foi revisto e passou a ser o apropriado para a prática de exercícios”. Para mostrar o quanto a mudança do ambiente gerou mais integração, Sandra Kayat informou: “Cerca de 30 pessoas, entre alunos e professores e seus familiares, combinaram de passar o Réveillon juntos, em Porto Seguro, na Bahia.”

Para o coordenador da Forum Academia, professor Pedro Martins, a integração com os profissionais da área de Nutrição e a aquisição do moderno equipamento inferiu mais qualidade ao serviço prestado aos alunos. “Sabemos mais detalhadamente das suas necessidades e, com base nisso, programamos as séries de atividades físicas”, explicou ele.

Ainda sobre o sucesso da iniciativa, a Dra. Tânia Kadima esclareceu que “a assistência médica na Mútua passou por uma reforma importante, incluindo gerenciamento e o cuidado com a segurança e a qualidade dos serviços prestados”. Conforme a Gerente Executiva, “a equipe assistencial é altamente especializada e tem larga experiência no Ministério da Saúde e no serviço médico do Banco do Brasil”.

Programas aprovados pela Alta Administração da Mútua

Tânia Kadima falou ainda a respeito dos programas de prevenção por ela elaborados e coordenados: “Produzimos saúde e satisfação aos associa-

dos, porque os programas aprovados pela Alta Administração são todos baseados nas necessidades daqueles que fazem o check-up.”

De acordo com a nutricionista Cátia Elken, “a prescrição dietética é específica e personalizada para cada patologia detectada no check-up”. Segundo ela, o estímulo do setor de Nutrição à prática esportiva é permanente. “A nossa função não se limita a analisar os dados e prescrever a dieta do associado, pois também buscamos persuadi-lo a sair da inércia, já que somente a mudança na alimentação não será suficiente”.

Ainda segundo a nutricionista, “às vezes, indicamos ao associado a psicoterapia, pois, em alguns casos, somente a dieta e a malhação não resolvem os problemas de um paciente altamente estressado”.

Na opinião da psicóloga Rosemere José, “nesses casos, a terapia cognitiva comportamental desempenha um papel de fundamental importância, porque atua diretamente na modificação do padrão comportamental atual, buscando desenvolver um novo padrão psicológico mais adaptativo para o controle da compulsão alimentar e ansiedade”.

Para a nutricionista Rosana Imbroise, “o **Inbody 370** foi uma aquisição de grande importância para o conhecimento detalhado da situação de cada paciente, já que, muitos não apresentam somente um quadro de obesidade, mas também de baixa de proteína, o que permite prescrever uma dieta que atue nesses dois aspectos”.



A professora Márcia da Silveira Geraldini e a Desembargadora Sandra Kayat, ao lado do moderno equipamento Inbody 370

Hipertenso e quase diabético aos 32 anos

O advogado Maurício Mayr, de 32 anos, é a prova concreta do sucesso da integração entre os profissionais do Programa de Nutrição e da Forum Academia. No início de outubro, quando pesava 127 kg, ele levou um grande susto ao ver os resultados do seu check-up de rotina feito no Centro de Diagnóstico e Tratamento (CDT) da Mútua: tomara-se hipertenso, estava quase diabético e apresentava elevada presença de gordura no fígado. No teste de esforço físico, na esteira ergométrica, sua capacidade física se exauriu em menos de três minutos.

Orientado pelos nutricionistas do CDT e acompanhado pelos professores da Forum Academia, o advogado Maurício Mayr, com a mudança de sua alimentação e a prática diária de corrida na esteira (que hoje é de uma hora), conseguiu perder 10 kg e reduzir à metade todas as taxas que o assustaram dois meses atrás, conforme demonstram os laudos da sua mais recente bateria de exames.

“Comparei os resultados dos meus exames de outubro com os do check-up feito pelo meu pai e constatei que a saúde dele estava muito melhor do que a minha”, revelou o advogado, de 32 anos, referindo-se ao Desembargador aposentado Eduardo Mayr, de 76 anos.

O advogado diz que, na infância, sempre foi gordo, mas ficou magro dos 14 aos 17 anos, quando praticou muitos esportes, dentre os quais Taekwondo e Ginástica Olímpica, pesando naquele período entre 78 kg a 80 kg. “Aos 19 anos, fiz uma cirurgia de retirada de um cisto pilonidal do cóxide. Fiquei quase oito meses de cama, me recuperando, e engordei incontrolavelmente”, explicou Maurício Mayr.

Estresse e sedentarismo

Enfurnado e estressado num escritório de advocacia, ele se tornou



O advogado Maurício Mayr

mais uma vítima do sedentarismo. “Fiz todas as dietas possíveis, mas sempre conseguindo, apenas, o efeito-sanfona, engordando e emagrecendo”, afirmou ele.

“Cheguei a cogitar fazer a cirurgia bariátrica, mas as condições de saúde que eu apresentava a tornavam de alto risco”, disse o advogado.

Dormindo mal e andando com dificuldade com os seus 127 kg, o advogado mudou os seus hábitos somente quando os resultados do check-up o alertaram para o fato de que o seu

modo de vida oferecia grave risco à sua sobrevivência.

“Acho que se não houvesse essa conveniente proximidade entre o CDT e a Forum Academia, talvez eu não tivesse conseguido o estímulo necessário para mudar de vida, pois essa integração entre os clínicos, nutricionistas, endocrinologistas e os professores de Educação Física foi fundamental para que eu desse o pontapé inicial e me mantivesse entusiasmado em melhorar a minha saúde”, afirmou Maurício Mayr, cujo objetivo é chegar aos 90 kg.

Ótica Sete

Especializada em atender bem.

57 ANOS

Descontos para os associados da Mútua dos Magistrados



Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tels.: (21) 2242-5220 / 2252-3185

Direito social à saúde, inflação médica e ressarcimento ao privado por meio de precatórios

Os três assuntos marcaram as palestras do primeiro dia do XII Seminário da Mútua

Com a participação de 100 magistrados, o **XII Seminário - Ética nos relacionamentos do Setor de Saúde**, promovido pela Mútua dos Magistrados, de 24 a 27 de outubro, no Club Med Rio das Pedras, em Mangaratiba, contou com a presença dos Presidentes da Mútua, Desembargador Antonio Saldanha Palheiro, do Tribunal de Justiça do RJ, Desembargadora Leila Mariano, e da Confederação Nacional de Saúde (CNS), José Carlos Abrahão.

Estiveram presentes 54 Juízes de Varas Cíveis, Juizados Especiais Cíveis, Turmas Recursais Cíveis, Empresariais e de Fazenda Pública; 30 Desembargadores Cíveis, 14 magistrados das 1ª e 2ª instâncias (Criminal, Família, Infância e Órfãos e Sucessões) e dois magistrados aposentados. Todos foram selecionados por meio de sorteio. Também participaram do evento operadores do direito e da saúde com atuações em diversos segmentos das duas áreas.

O primeiro painel do seminário foi dedicado ao tema **Planos coletivos e individuais - principais diferenças, com enfoque nos reajus-**

tes das mensalidades. A palestra de abertura foi feita pelo Dr. João Luís Barroca de Andréa, Diretor-Adjunto da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos da Agência Nacional de Saúde (ANS).

Segundo ele, “o mercado de planos individuais não está acabando, embora algumas operadoras tenham deixado de atuar nesse segmento e, ao mesmo tempo, os planos coletivos por adesão não tenham crescido como se esperava”. De acordo com o Dr. João Luís Barroca, um levantamento feito pela ANS, em junho deste ano, no universo de 48,6 milhões de beneficiários do sistema de saúde suplementar, revelou que 20% dos planos são individuais.

78% dos planos são coletivos

Ainda segundo a pesquisa, 78% dos planos são coletivos (64% empresariais e 14% por adesão) e os 2% restantes são de tipo de contratação não informada. O Diretor-Adjunto da ANS informou que a receita dos planos, em 2012, atingiu R\$ 92,7 bilhões, e a despesa, R\$ 78,79 bilhões (85% da receita).

De acordo com o Dr. João Luís Barroca, o trabalho de “mediação de conflito” que vem sendo feito pela ANS tem contribuído para a redução da judicialização na área da saúde. “Em três meses recebemos cerca de 60 mil reclamações e, de cada cinco casos, demos solução a quatro, evitando que se tornassem ações judiciais”, afirmou ele.

Inflação médica superior ao IPCA

Sobre o mesmo tema, a segunda palestra foi feita pelo Dr. Franklin Padrão, Diretor-Técnico da Golden Cross. De início, ele ressaltou que, de 2007 a 2012, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) foi de 5,83%, enquanto a inflação médica, gerada principalmente pela elevação dos custos das novas tecnologias, chegou a 15,40%.

Em seguida, o Dr. Franklin Padrão criticou a resolução normativa nº 309 da ANS, editada em outubro de 2012, que estabeleceu um reajuste único para os contratos de planos de saúde coletivos com menos de 30 beneficiários (médias e pequenas empresas).



O Procurador Federal Irapuã Gonçalves de Lima Beltrão

“Poderíamos trabalhar com reajustes que permitissem variações por, por exemplo, segmentos profissionais, tipos de atividades ou região de atuação, para que conseguíssemos reequilíbrio nas contas”, sugeriu o representante da Golden Cross. Em relação aos planos individuais, ele disse que “os reajustes definidos pela ANS são insuficientes e desestimulam a comercialização de novos produtos nesse segmento”.

Direito social à saúde

O segundo painel tratou do **Custeio das internações na iniciativa privada decorrentes de decisões judiciais proferidas contra o Estado/Município.** Em sua explanação, o Procurador Ciro de Almeida Grynberg, que chefia a Procuradoria de Serviços de Saúde do RJ, defendeu o “direito social à saúde”.

“Ao determinar a internação numa unidade hospitalar privada de um paciente não assistido pelo Poder Público, a decisão judicial substitui a vontade da autoridade administrativa, em função de o direito social do indivíduo à saúde pública não ter sido atendido”, argumentou o Procurador, para quem “os serviços prestados pela iniciativa privada não perdem a sua natureza pública”.



O Dr. Josier Vilar

Em relação ao valor do ressarcimento à iniciativa privada pela prestação do serviço determinada pelo Poder Judiciário, o Procurador Ciro Grynberg alertou que há uma opção intermediária entre as duas mais recorrentes. “Para a definição do valor da indenização, os parâmetros não podem ser somente a estipulação unilateral apresentada na fatura pelo prestador privado de saúde ou a tabela do SUS, a que recorre o Poder Público. Há uma opção intermediária, que é a tabela de remuneração praticada pelas operadoras”, argumentou o Procurador.

Faturas não podem ser pagas com precatórios

Em seguida, o assunto foi abordado pelo Procurador Federal da Ad-

vocacia-Geral da União, Dr. Irapuã Gonçalves de Lima Beltrão. Para ele, a situação gera insegurança jurídica. “Os tribunais decidem de maneiras díspares; por isso, não há segurança jurídica”, sentenciou.

Segundo o Procurador Federal, “já há jurisprudência segundo a qual o direito à vida tem que prevalecer, mas, é claro, que é preciso encontrar uma forma de não onerar a iniciativa privada, cujas faturas, evidentemente, não podem ser pagas por meio de precatórios”.

Ainda no mesmo painel, o Dr. Josier Vilar, Presidente da PRONEP, pioneira em home care e uma das maiores empresas de medicina domiciliar do país, iniciou dizendo que as teses apresentadas pelos palestrantes que o antecederam estavam corretas. “Mas a conta não pode deixar ser paga à iniciativa privada”, ressaltou.

Decisões judiciais devem ser repensadas

Em sua opinião, “muitas decisões judiciais devem ser repensadas”. Para o Dr. Josier Vilar, “a utilização de critérios de elegibilidade técnica nas decisões do Poder Judiciário evitaria que internações desnecessárias fossem determinadas, ocupando leitos equivocadamente e retirando vagas para casos que realmente exigem internações”.



O Dr. João Luís Barroca de Andréa



O Dr. Franklin Padrão



O Procurador Ciro de Almeida Grynberg



A Presidente do TJ/RJ, Desembargadora Leila Mariano, esteve presente no seminário, da abertura ao encerramento do evento

Judicialização e medicina baseada em evidências

Suporte técnico para decisões judiciais na esfera da saúde pública – plantões e interiorização foi o tema do terceiro painel, sobre o qual falou o Secretário de Estado de Saúde do RJ, Dr. Sérgio Côrtes. Ele fez uma longa exposição dos investimentos feitos pelo atual Governo do Estado e disse que as ações propiciam saúde de qualidade aos cidadãos e evitam a judicialização.

“Antes havia decisão judicial até mesmo para que pacientes pudessem fazer uma tomografia computadorizada”, exemplificou Sérgio Côrtes. Com os investimentos feitos pelo Governo do Estado, as tomografias, segundo ele, saltaram de 25 mil exames, em 2007, para 240 mil, em 2013. De acordo com os dados apresentados pelo Secretário de Saúde, o orçamento da pasta, que em 2007 foi de R\$ 1,8 bilhão, atingiu R\$ 3,7 bilhões em 2013.

Segundo ele, foram investidos R\$ 382 milhões em equipamentos e criadas 52 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), nas quais já foram prestados 19 milhões de atendimentos e distribuídos 135 milhões de remédios. “Não adianta atender e não dar o remédio para o paciente tomá-lo em casa, após sair do hospital”, explicou o Secretário.

Na sua palestra, Sérgio Côrtes criticou duramente o Governo Federal. “A situação no país não vai melho-

rar enquanto o Governo Federal não entender que a destinação de somente 3,8% do PIB é insuficiente para um sistema público de saúde de qualidade”, afirmou ele.

O quarto painel focou **A medicina baseada em evidências**. Coordenadora médica da UNIMED, a Dra. Claudia Cantanheda afirmou que “o Estado brasileiro incorpora somente os estudos de eficácia, sem considerar as análises de impacto financeiro”.

A crítica era contra a decisão, tomada alguns dias antes pelo Governo Federal, que obrigou os planos de saúde a passarem a cobrir 87 novos procedimentos, entre os quais 37 medicamentos orais para o tratamento domiciliar de câncer, sem, segundo a médica, considerar o impacto financeiro da medida.

Para a coordenadora da UNIMED, “a medicina baseada em evidências e a análise de impacto do custo da incorporação de novos medicamentos e tecnologias têm que ser feitas de forma harmônica, para que os recursos sejam alocados de maneira inequívoca”.

Nem sempre o mais caro é o melhor

O segundo palestrante, que redefiniu o tema para **Direito à saúde base-**

ado em evidências, foi o Dr. Álvaro Nagib Atallah, Diretor do Centro Cochrane do Brasil. Em sua opinião, “é preciso integrar não somente as melhores evidências de pesquisas científicas com a habilidade clínica, mas também com a preferência do cliente”.

De acordo com o Dr. Atallah, somente 20% dos médicos têm treinamento para a prática da medicina baseada em evidências. “Como antes de se tomar uma decisão sobre a melhor tecnologia a ser aplicada é preciso que se faça uma pesquisa aprofundada, o Centro Cochrane realiza revisões sistemáticas de, pelo menos, 20 mil a 50 mil casos, antes de abraçar uma definição”, garantiu o médico.

Como exemplo, o Dr. Atallah citou uma solicitação feita ao Centro Cochrane pelo Ministério da saúde, para que a entidade fizesse uma revisão sistemática do novo stent lançado no mercado ao preço de R\$ 15 mil, para substituir o stent tradicional, que custa R\$ 3 mil.

Segundo o Diretor do Centro Cochrane do Brasil, Dr. Álvaro Nagib Atallah, “100 mil casos foram estudados, sem que fossem encontradas evidências de que o mais caro apresentava mais eficácia do que o mais barato, o que gerou uma economia anual de R\$ 1 bilhão para o Brasil”.

Responsabilidade solidária por erro médico

“O modelo de saúde no Brasil está esgotado, à beira de entrar em colapso”. A afirmação foi feita pela Secretária Nacional do Consumidor, Dra. Juliana Pereira, na abertura do painel **Responsabilidade solidária dos planos de saúde por erro médico**.

Segundo ela, “o consumidor fica perdido diante dos termos técnicos, jurídicos e econômicos que envolvem as questões e acaba tendo que recorrer ao Poder Judiciário para ser atendido”.

A Dra. Juliana Pereira criticou, também, a inexistência de um debate franco entre as partes envolvidas no sistema de saúde. “Não há debates. O que há é luta de interesses”, cravou a advogada.

Ela informou que em outros países há uma postura diferente. “Nos países capitalistas desenvolvidos, a defesa do consumidor é um parceiro das economias liberais para a garantia do bom funcionamento do sistema de saúde, enquanto no Brasil, equivocadamente, a defesa do consumidor é tratada como instrumento de ação contra o poder econômico”, alfinetou a Secretária Nacional do Consumidor.

STJ se posicionou pela responsabilidade solidária

Em relação, especificamente, à responsabilidade solidária por erro médico, a Dra. Juliana Pereira afirmou que “a teoria do nexo de causalidade é o instrumento adequado para

a responsabilização dos planos de saúde pelos casos de negligência e imperícia, conforme já se posicionou o Superior Tribunal de Justiça”.

Em seguida, palestrou o Dr. Henrique Freire, Diretor Jurídico da Amil, que discordou da Secretária Nacional do Consumidor. “Em alguns casos, de acordo com a lei e o código de ética, pode haver a responsabilidade solidária dos planos, mas, na maioria dos casos, não”, rebateu ele.

O representante da Amil tratou também da questão da sinistralidade no país e a comparou com a americana. “A sinistralidade no Brasil é próxima da ocorrente nos Estados Unidos, o que é diferente é a falta de segurança jurídica que temos aqui”, cotejou o Dr. Henrique Freire.

Finalizando o tema, o Desembargador Ricardo Couto, mencionou o Código de Defesa do Consumidor e disse que “o CDC foi uma evolução legislativa, um marco em termos de contratos de massa”. E complementou: “O Judiciário, ao observar o risco do empreendimento, vem considerando solidária a responsabilidade de operadores, hospitais e médicos.”

Em discussão no Supremo

O último painel do seminário foi dedicado ao tema **Organizações Sociais – legalidade/conveniência**. Em sua palestra, o Procurador Felipe Derbli fez esclarecimentos a respeito da Adin nº 1923, por meio da qual se questiona no STF se o funcionamen-

to das OS seria uma violação da regra constitucional do serviço público.

“Em primeiro lugar, é importante esclarecer que as OS são pessoas jurídicas de direito privado que recebem qualificação específica do Estado para repasse de benefícios públicos, com submissão periódica à Administração Pública”, esclareceu o Procurador.

De acordo com o Dr. Felipe Derbli, há pontos de vista comuns e divergentes entre os votos já proferidos no julgamento da referida Adin. “Há convergência, por exemplo, para o entendimento de que o serviço público não se descaracterizaria pela tão-só delegação de sua prestação a entidade privada”, explicou o Procurador, para quem o funcionamento das OS não viola a regra constitucional do serviço público.

Ainda segundo o Procurador, os ministros da Suprema Corte divergem em relação à possibilidade de servidores públicos cedidos às organizações sociais receberem outras verbas, além dos seus provimentos.

Representando a OS Lar São Francisco, o Frei Paulo exibiu um vídeo com as realizações promovidas pela entidade em 13 hospitais instalados em vários estados. “Muitas das obras sociais da nossa igreja são feitas por meio da OS, mas não todas”, afirmou o Frei. Na opinião do religioso, “quando o Estado tem o recurso e a entidade privada, a vocação para a prestação de um serviço público, o resultado é positivo”.



O Secretário de Estado, Sérgio Côrtes



A Dra. Claudia Cantanheda



O Dr. Álvaro Nagib Atallah



A Dra. Juliana Pereira



O Dr. Henrique Freire



O Frei Paulo

Trabalhos científicos da Mútua ganham projeção internacional

Ampliando o seu destaque na comunidade científica brasileira para o cenário internacional, a Mútua dos Magistrados apresentou no 17º Congresso Português de Obesidade, na cidade do Porto, de 22 a 24 de novembro, o seu trabalho intitulado "Programa de Prevenção da Obesidade da Criança e Adolescente", aprovado por professores das Faculdades de Medicina do Porto, Coimbra e Lisboa, e pelos membros da Comissão Científica do Congresso.

De acordo com a Dra. Tânia Kadima, Gerente Executiva da Mútua, pediatra, nutróloga e especialista em gestão, "estudos mostram que a visibilidade da ciência brasileira nas bases de dados internacionais ainda é pequena, em torno de 20% a 25%, e agora a Mútua faz parte dessa realidade".

Em três anos, 18 trabalhos científicos elaborados pela Dra. Tânia Kadima e a sua equipe se tornaram conhecidos por centenas de profissionais inscritos em vários congressos. "A Mútua vem se destacando na comunidade científica, desde 2010. O número de trabalhos apresentados em eventos científicos é um dos indicadores de resultados mais monitorados e reconhecidos como agregadores de valor", exaltou a médica.

Somente em novembro, além do evento em Portugal, a Mútua apresentou outros dois trabalhos científicos em congressos importantes. Um deles foi o "Programa Saúde Total - Integralidade Redefinindo o Modelo da Saúde Suplementar", exposto no IV Congresso Brasileiro do Serviço de Saúde do Poder Judiciário, realizado pelo Superior Tribunal de Justiça, na sede do Conselho da Justiça Federal, no DF.

"Internação Domiciliar: Assistência que proporciona Qualidade de Vida

e redução de Custo" foi apresentado no 12º Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, em São Paulo.

"A produção científica reforça a credibilidade e a qualidade assistencial, porque a avaliação externa sinaliza que estamos no caminho certo, já que os resultados dos estudos são incorporados aos processos assistenciais, além de guardar relação com a projeção institucional", afirmou a Dra. Tânia Kadima.

Conhecimento é fundamental para o desempenho estratégico

Ainda segundo ela, "o conhecimento é fundamental para o desempenho estratégico das instituições, principalmente na área de saúde, onde a produção científica subsidia a formulação da política de gestão no que diz respeito ao estabelecimento das diretrizes, visando a boa prática médica e a alocação de recursos".

Dentre os 18 trabalhos científicos apresentados pela Mútua em congressos, destaca-se, também, "Alterações Metabólicas em Crianças e Adolescentes durante a Campanha de Rastreamento de Síndrome Metabólica", que, em 2010, foi premiado com o terceiro lugar na 5ª edição do Congresso Brasileiro de Auditoria em Sistemas de Saúde (CONBRASS).

E, ainda, os trabalhos "Prevenção Contra Obesidade e Síndrome Metabólica (SM) Começa com Aleitamento Materno", exposto no 9º Congresso da Sociedade Brasileira de Endocrinologia Pediátrica, em 2011, e "Medicamentos de referência vs genéricos", apresentado no 19º Congresso Mundial de Direito Médico, em 2012.



Sr. Presidente e Diretores,

Como todos já sabem, meu pai, o Desembargador Enéas Machado Cotta, faleceu na noite de 28/11/2013, com várias complicações. Quero deixar registrado o meu agradecimento a todos da Mútua dos Magistrados, pelo carinho, dedicação, paciência e pronto atendimento a ele despendidos nesse período tão difícil na luta pela sua sobrevivência. Nossa família muito se orgulha de fazer parte como associados da Mútua. Agradeço ao Presidente e a toda a sua equipe. Atenciosamente,

Renata Machado Cotta

Eu, **Silvia Helena Lopes Donato**, juíza de Direito aposentada do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, matrícula 7565, quero parabenizar o Plano de Saúde da Mútua dos Magistrados pela excelência no atendimento prestado a mim e a minha filha, Patrícia Donato. Se ela está viva hoje, agradeço ao nosso plano, pela presteza, atenção, responsabilidade e dedicação com que foi prontamente atendida. Quero expressar, também, minha admiração pelos médicos Dr. Carlos Ferrari (clínico geral), Dr. Joaquim Ribeiro (cirurgião-geral), Fernando Afonso, Valéria Guedes e todos os demais que contribuíram para o êxito da cirurgia realizada - impende destacar - numa das mais conceituadas clínicas do Rio, a Clínica São Vicente (minha filha foi submetida a uma cirurgia de emergência com risco para a sua vida). A Mútua merece, portanto, todo o meu apreço. Sou eternamente grata a todos e me considero muito feliz por pertencer a um Plano de Saúde que prima pela seriedade.

Balanço financeiro

O demonstrativo financeiro da Mútua referente ao ano de 2013 será enviado aos titulares no mês de janeiro.

Atendimento no Pró-Cardíaco

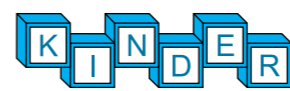
A Mútua dos Magistrados esclarece aos seus associados que o convênio existente com o Hospital Pró-Cardíaco, em

Botafogo, se destina exclusivamente ao atendimento a procedimentos, inclusive exames, cardíacos e vasculares.

encarte

Alergologia

Rio - Ipanema / Barra da Tijuca / Tijuca



Clínica
Vacinas Adulto e Infantil

Pediatria

Alergia - Dermatologia (adulto e infantil)
Teste do Pezinho / Orelhinha

Vacinas e exames também em domicílio
Hepatite A/B - Gripe - Pneumonia - Catapora
HPV - Vacinas Combinadas - Meningite
Todas as Outras

Ipanema: Rua Redentor, 95 - 2521-5777
Barra: Downtown - Bl. 13 - Loja 110 - 3419-5333
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 255 - Loja 101 - 3978-2555

Cardiologia

Rio de Janeiro - Barra da Tijuca e Tijuca

Clínica COLDOCTOR'S LTDA.

Dr. Nelson Coloma - Dr. Marcel Coloma
Consultas - Check up - Eletrocardiograma - Risco Cirúrgico
Barra da Tijuca: Av. das Américas, 500 Bl.9 - sala 231
Tels.: 2494-5648 / 2494-7082
Tijuca: Rua Soriano de Souza, 115/401
Tels.: 2254-6584 / 2254-5674

Dermatologia

A Mútua não cobre serviços estéticos

clínica dermatológica

Dermatologia Clínica, Cirúrgica, Estética & Laser

- LASER FRACIONADO
- LASER ND.YAG
- LUZ INTENSA PULSADA
- INFRAVERMELHO
- RADIOFREQUENCIA
- BOTOX | PEELING
- PREENCHIMENTO FACIAL
- CARBOXITERAPIA | MESOTERAPIA
- DOENÇAS DA PELE, CABELO E UNHA
- CIRURGIA DERMATOLÓGICA

Dra. Micheline Neves

Shopping Downtown|Bl. 4|Cob. 316|Barra
Tel.: 2495-6194 | 2491-2652

Psicologia e Psicanálise

Rio de Janeiro - Laranjeiras

PSICOLOGIA e PSICANÁLISE

REGINA MARIA LINS E SILVA

Especialista em Psicologia Clínica e Hospitalar
Membro do Forum do CPRJ e da ABP

TRATAMENTO DE DIFICULDADES EMOCIONAIS ADULTOS, ADOLESCENTES e CASAIS.
Tel.: 21 2556-4368

Laranjeiras - Próximo ao Metrô reginalins@brturbo.com.br

Apólice Coletiva de Seguros para Associados da Mútua dos Magistrados



Descontos para Seguros: Veículos, Vida, Residência e outros.

rodrigo@pactoseguros.com.br
www.pactoseguros.com.br

O Convênio de Seguros de Autos

Ampla Rede Credenciada de Oficinas para Associados da Mútua

O Convênio de Seguros: Os Magistrados terão à sua disposição ampla rede credenciada de oficinas de alto padrão de qualidade.

Até 25% sobre o prêmio líquido do Seguro.

Todas as condições oferecidas têm a garantia da **Mapre Seguros Porto Seguro, Itaú Seguros e SulAmérica.**

Defensor do Segurado: Carro reserva gratuito nos casos de sinistro (7 a 10 dias)
Cobertura para vidros, faróis e lanternas (opcional)

Assistência 24 horas completa em âmbito nacional.

ATENDIMENTO

Sr. Rodrigo Mendes



2701-4413

2601-2184

9101-7190

Dermatologia

A Mútua não cobre serviços estéticos



- | | |
|---|--|
| Especialidades <ul style="list-style-type: none"> • Dermatologia • Cirurgia Plástica • Endocrinologia • Estética Facial • Estética Corporal | Tratamentos Dermatológicos e Estéticos <ul style="list-style-type: none"> • Clínica (doenças da pele) • Laser • Depilação Definitiva • Toxina Botulínica • Preenchimentos • Peeling • Carboxiterapia • Terapia Fotodinâmica |
|---|--|

Outros Convênios
Ligue para informar-se

Niterói - São Francisco
Av. Rui Barbosa, 29 - sl. 502 (cob) - (21) 2714-3030 / 9859-0104
contato@gabaydermatologia.com.br
www.gabaydermatologia.com.br

Vacinas

Rio - Ipanema / Barra da Tijuca / Tijuca



Clínica
Vacinas Adulto e Infantil

Hepatite A/B - Gripe - Pneumonia - Catapora HPV - Vacinas Combinadas - Meningite

Todas as Outras
Atendemos de 2a. à Sábado
Teste do Pezinho / Orelhinha
Diversos Convênios
Vacinas e Exames também em domicílio

Ipanema: Rua Redentor, 95 - 2521-5777
Barra: Downtown - Bl. 13 - Loja 110 - 3419-5333
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 255 - Loja 101 - 3978-2555

Osteoporose

Dr. Paulo Manhães*

Estima-se que uma em cada duas mulheres sofrerá uma fratura por osteoporose durante a vida e que aproximadamente 2000 pessoas morrem por ano no Brasil devido a complicações das fraturas causadas pela osteoporose. Fraturas do colo de fêmur e coluna são exemplos das consequências dessa doença.

A osteoporose é uma doença que diminui a massa óssea do esqueleto. Ela acomete principalmente mulheres brancas, principalmente após a menopausa, mas pode atingir os homens também.

Ela ocorre devido ao envelhecimento, mas pode decorrer também de outros fatores, tais como a diminuição de estrogênio na pós-menopausa, o fumo e outros. Ela aumenta a probabilidade e incidência de fraturas, principalmente na coluna, fêmur e punho.

Ao contrário do que muitos pensam, o uso de cálcio isoladamente na alimentação não auxilia no tratamento da osteoporose e pode causar cálculos e outras complicações, quando feito de forma exagerada.

O diagnóstico é feito através da densitometria óssea. A causa da osteoporose pode ser descoberta por meio da história do paciente e exames de sangue.

O tratamento consiste em medidas não medicamentosas, como fazer exercícios físicos, ingestão de cálcio e vitamina D, e exposição à luz solar, e medidas medicamentosas por meio do uso de remédios para osteoporose.



* **Dr. Paulo Manhães** é ortopedista referenciado da Mútua dos Magistrados, traumatologista, membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Quadril, ortopedista do INTO e Oficial Médico ortopedista do Hospital Central da Polícia Militar

<p>Profº Drº Ronaldo C. Miguel 42 ANOS DE EXPERIÊNCIA Implantes Dentários e Reabilitação Bucal</p>    <p>CRO-RJ 4930</p> <p>Serviço não coberto pela Mútua</p>	<p>Técnicas Mini Traumáticas, normalmente sem a utilização de bisturi e nem pontos de sutura. A manipulação do paciente é muito pequena, logo indicada para idosos, diabéticos controlados, com problemas cardíacos, tais como: safenados, com stent, transplantados. Como qualquer técnica apresenta indicação e contra indicação. Sendo em média, dependendo do caso, o tempo de tratamento de 3 a 6 semanas.</p> <p>Aulas magnas ministradas nas universidades italianas de Módena e Nápoles. Único brasileiro que não precisou fazer prova para obter o título de especialista junto ao Conselho Federal de Odontologia, pois o seu currículo ultrapassou todas as normas exigidas. Presidente da banca examinadora pelo Conselho Federal de Odontologia para examinar os cirurgiões dentistas candidatos ao título de especialista. Trabalhos científicos publicados e conferências ministradas nos países: Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil, Grécia, Espanha, Itália, Romênia e USA. 2 livros publicados.</p> <p>IPANEMA: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 547 / 1014 E 1015 - Tel: (21) 2239-0270 / (21) 2512-1241 NITERÓI: AV. ERNANI AMARAL PEIXOTO, 207 / 602 E 604 - Tel: (21) 2613-0077 / (21) 2613-0088 www.implantesdentarios.odo.br - profronaldo@implantesdentarios.odo.br</p>
---	--